



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

CONSELHO UNIVERSITÁRIO - CONSUN

Ata nº. 05/2018

Sessão ordinária de 5 de julho de 2018

1 Aos cinco dias do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, às quatorze horas e trinta minutos,
2 no Anfiteatro Heitor C. Lima, 2º andar do prédio nº 3 da Universidade Federal de Ciências da
3 Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, realizou-se sessão ordinária do Conselho
4 Universitário, na primeira parte em conjunto com o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão,
5 com a presença de sua Magnificência a Reitora, Lucia Campos Pellanda, presidindo esta sessão;
6 sua Senhoria a Vice-Reitora, Jenifer Saffi, compondo a mesa; dos senhores representantes
7 titulares ou suplentes: Márcia Rosa da Costa, Airton Tetelbom Stein, Débora Fernandes Coelho,
8 Leandro Mateus Silva de Souza, Alessandra Dahmer, Ana Cláudia Souza Vazquez, Sandrine
9 Comparsi Wagner, Elizabeth de Carvalho Castro, Alisia Helena Weis Pelegrini, Kellen Cristhinia
10 Borges de Souza, Mirko Salomón Alva Sánchez, Mariane Borba Monteiro, Fabiana de Oliveira,
11 Luana Duarte Telles, Mônica Maria Celestina de Oliveira, Luciano Costa Blomberg, Gisele Alsina
12 Nader Bastos, Simone Morelo Dal Bosco, Mariana Calessio Moreira, Tanira Alessandra Silveira
13 Aguirre, Carolina Pereira Kechinski, Sandra Manoela Dias Macedo, Dinara Jaqueline Moura,
14 Bruno Manfredini Baroni, Cícero Armídio G. Dias, Graciele Fernanda da Costa Linch, Cleidilene
15 Ramos Magalhães, Silvio César Cazella, Cristiane Valle Tovo, Catarina Bertaso Andreatta
16 Gottschall, Marilda da Cruz Fernandes, Alcyr Alves de Oliveira Jr., Renata Padilha Guedes, Juliana
17 Silva Herbert, Paulo Roberto Ott Fontes, Paulo Ricardo Gazzola Zen, Ana Boff de Godoy, Ana
18 Amélia Antunes Lima, Simone Schneider Amaral, Rodrigo Della Méa Plentz, Mauriceia Cassol,
19 Carla Maria de Martini Vanin, Sheila Bünecker Lecke, Graziela Bruschi Brinques, Rita de Cássia
20 Sant'Anna Alves, Tânia Maria Rohde Maia, Lucia Marques Stenzel, Alice de Medeiros
21 Zelmanowicz, Thiago Seidel Monteiro, Felipe Grillo Pinheiro, Magno Carvalho de Oliveira, Kelton
22 Leal Camargo, Camila Tondolo Romero, Isabela Beraldi Esperandio, Maria Cláudia Moraes Leite,
23 Giulia Souza da Costa, Luis Fillipy Furtunato, Gabriel Garcia, Atila Ferreira Tresohlavy, Tais Flôres
24 Nunes Campagnoli, Tielly Leão Lara, Diônio Roque Kotz e Vladimir Giacomuzzi. Ausências
25 justificadas de membros titulares e suplentes: Aline de Souza Pagnussat, Maria Eugênia Bresolin
26 Pinto e Vinicius Lunkes Cesar. Não compareceram os seguintes membros titulares: Isabel Cristina
27 Kasper Machado, Arlete Hilbig, Mariana Gonçalves Boeckel, Helena Maria Tannhauser Barros,
28 Pedro Bandeira Aleixo, Clarissa de Antoni, Michel Pereira Oliveira, Ariel Castro Bacchieri Farias,
29 Rafaela Martins Alvariz (em licença), Gabriel Ramos dos Santos e Andressa Hoffmann.
30 Convidados com direito a voz, sem direito a voto: Profa. Marta Quintanilha, Profa. Melissa Fortes
31 e demais membros da equipe da Comissão e Grupo de Trabalho de Ordenamento; Lucimara da
32 Silva Rocha, Coordenadora do DERCA. **1. Primeira parte, em conjunto com o CONSEPE:**
33 **deliberação sobre alteração no Sistema de Matrículas.** A senhora Presidente introduziu o tema
34 com breve relato sobre as apresentações efetuadas aos Conselhos Superiores em 21 de junho de
35 2018, apresentando um resumo com as principais diferenças entre o sistema de matrículas anual



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

36 e o sistema proposto: no sistema anual a matrícula é feita “por pacote”, ou seja, o discente
37 recebe a matrícula pronta. Caso avalie que não conseguirá cursar todas as disciplinas, a única
38 opção é reprovação por faltas, pois não há trancamento. O discente tem dificuldade de cursar
39 disciplina em outro curso por falta de critérios comuns (equivalências) e pelo fluxo atual dos
40 pedidos. Isto resulta em algumas turmas pequenas, com poucas possibilidades de reorganização
41 para oferta conjunta entre cursos; no sistema proposto o discente escolhe as disciplinas que vai
42 cursar em cada semestre dentro das possibilidades de vagas ofertadas; ocorrerão duas matrículas
43 por ano. Em casos específicos em que o curso não consiga adequar a estrutura da disciplina anual
44 para semestral, a matrícula ocorrerá uma vez ao ano. A seguir, destacou as vantagens do sistema
45 de matrículas por semestre para a comunidade interna (alunos, docentes e técnicos) e para a
46 instituição em relação ao sistema atual: a) para os alunos, autonomia com relação ao ritmo e à
47 direção do seu curso; pode melhorar a qualidade de vida, com maior flexibilidade e autonomia;
48 flexibilização da carga horária por semestre; possibilidade de realização da disciplina em outros
49 cursos; oferta de turmas com alunos de diferentes formações, em uma perspectiva
50 multidisciplinar; acompanhamento mais preciso do número de alunos efetivamente
51 matriculados na disciplina; redução dos índices de reprovação; redução da evasão; b) para os
52 docentes, alunos que estiverem cursando a disciplina são aqueles que efetivamente estão
53 interessados e avaliaram que tem condições de cursá-la; possibilidade de melhor planejamento
54 de disciplinas, com previsão mais precisa do número de alunos efetivamente matriculados na
55 disciplina; redução da reprovação e evasão por faltas na disciplina; possibilidade de redução do
56 número de disciplinas, caso seja possível unir duas ou mais turmas com previsão de número
57 reduzido de alunos matriculados; melhor qualidade de vida do aluno impacta no aprendizado e
58 na experiência em sala de aula; c) para os técnicos envolvidos em ensino, possibilidade de melhor
59 planejamento de atividades, insumos, etc; d) para a instituição, a redução dos índices de evasão,
60 o que impacta positivamente na matriz orçamentária; melhor qualidade de vida impacta na
61 comunidade universitária como um todo; a oferta de turmas com alunos de diferentes
62 formações, em uma perspectiva multidisciplinar é uma ação coerente com a missão e os valores
63 da UFCSPA; acompanhamento mais preciso do número de alunos efetivamente matriculados na
64 disciplina permite melhor gestão dos recursos disponíveis. Encerrada a apresentação, o tema foi
65 aberto ao debate. A conselheira Ana Salgado, do Departamento de Educação e Humanidades,
66 questionou se o sistema proposto seria aplicável a todos os cursos; como seria feita a oferta de
67 disciplinas; e se seria definido número mínimo e máximo de alunos por disciplina. O Prof. Cícero
68 Gomes questionou como seria feita a equivalência das disciplinas em relação aos diferentes
69 cursos. A Profa. Marcia Costa esclareceu que sim, seria aplicável a todos os cursos; que no estudo
70 de pré-requisitos e correquisitos serão verificadas as disciplinas comuns aos diferentes cursos; e
71 que as definições serão feitas entre os docentes, os respectivos Núcleos Docentes Estruturantes
72 – NDEs e os cursos, levando em consideração a disponibilidade de espaço físico. A Profa. Sheila
73 Lecke, do Departamento de Métodos Diagnósticos, salientou que o Departamento não se
74 manifestou contrário à proposta, contudo entende que a decisão seria precoce, porque lhes
75 faltam subsídios; que melhor seria ocorrer após a realização da simulação, com o Curso de
76 Medicina e outro em paralelo, para verem as respostas e conseguir analisar pontos fortes e
77 fracos, e benefícios para todos, pois preocupa ao Departamento a quantidade de informação que
78 precisa ser alimentada no sistema. Manifestou preocupação com o impacto de pré-requisitos e
79 correquisitos na prática e opinou que, no início, o sistema deveria ser aplicável somente aos
80 calouros, pois para os alunos que já estão cursando em algum momento poderia ficar engessado.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

81 Salientou que foi apresentado como vantagem [da alteração do sistema] que se terá em sala de
82 aula apenas alunos interessados nas disciplinas, e disse que não necessariamente, pois eles terão
83 que fazer disciplinas obrigatórias do curso, nas quais talvez não tenham interesse, mas que terão
84 que se matricular pois serão requisito para outras. O Departamento não viu nisto uma vantagem.
85 Questionou de que forma a alteração melhoraria o índice de evasão, pois muitas vezes eles serão
86 obrigados a fazer disciplinas nas quais não tem interesse, mas necessárias para seguir adiante,
87 sendo que não se trata de semestralização, mas de matrícula por disciplina. Se fosse
88 semestralização, tudo teria que ser oferecido ao mesmo tempo e não há docentes, técnicos e
89 espaço físico suficientes. Em relação à redução de algumas disciplinas, manifestou que é preciso
90 otimizar, pois tem observado as turmas inflando e que estão maiores durante o semestre. Na
91 prática, não sabem se será possível unificar tanta coisa pelo já foi dito em termos de espaço físico.
92 A Profa. Alessandra Dahmer salientou que a discussão a respeito dos espaços físicos é necessária
93 pois, atualmente, existem horários com alta demanda de salas e outros sem nenhuma demanda.
94 Em relação à evasão, a senhora Presidente comentou casos de alunos reprovados, por exemplo,
95 em Cálculo I e que frequentam a disciplina de Cálculo II, mesmo sem condições de acompanhar
96 o conteúdo, para não ter reprovações por faltas. Destacou que o interesse do aluno no curso é
97 uma variável que depende de muitos fatores, mas que a matrícula por disciplinas retira pelo
98 menos este fator da equação. Afirmou, também, que será feita simulação prévia à mudança. A
99 Profa. Maria Lionzo, do Departamento de Farmacociências, informou que o departamento é
100 favorável em repensar o sistema, mas questionou como a harmonização de disciplinas impactaria
101 no curso; se haveria mudança de carga horária das disciplinas; e como seria feito o ordenamento
102 das vagas remanescentes. A Profa. Marcia Costa informou que a equivalência seria feita de
103 acordo com critérios previamente ajustados e que a fórmula do ordenamento será objeto de
104 discussão na segunda etapa de discussão do processo, marcada para o mês de agosto. A senhora
105 Presidente complementou informando que se trata de um processo complexo e que a decisão
106 sobre as disciplinas comuns seria do departamento. A Profa. Marcia Costa destacou que o
107 processo seria bastante trabalhoso, e que é impossível prever todas as situações intercorrentes.
108 A Profa. Carla Vanin informou que o Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, no consenso,
109 manifestou-se não apto a decidir nem a favor, nem contra. Que se preocupa como a parte clínica
110 seria trabalhada na Unidade de Saúde; se seria necessário diminuir vagas. A senhora Presidente
111 esclareceu que a oferta de vagas se manteria a mesma, sem alterações nas agendas. A Profa.
112 Lisiane Barbosa, do Departamento de Fonoaudiologia, questionou qual seria o percentual
113 mínimo de alunos; como seria tratado o tempo de integralização do curso; disciplinas de TCC que
114 atualmente são anuais; destacando que a maioria dos professores não se sentiu pronto para
115 votar, pois necessitariam de mais informações. A senhora Presidente informou que deverá haver
116 dedicação dos cursos ao aconselhamento de matrícula, para que sejam escolhidas disciplinas de
117 acordo com os pré-requisitos, já que os tempos de integralização não serão alterados. A discente
118 Giulia da Costa solicitou que seja levado em consideração o posicionamento dos estudantes; que
119 acumulam reprovações pois o sistema de matrículas é compulsório e impede que o aluno tenha
120 outras atividades. Que é prática usual dos alunos “dividir o ano” e que desta forma é muito ruim
121 para os estudantes que perdem em qualidade de vida. Destacou que o Diretório Central de
122 Estudantes efetuou uma pesquisa, onde foram ouvidos 481 alunos, e 81% dos estudantes
123 manifestaram-se favoráveis à alteração no sistema de matrículas. O Prof. Rodrigo Plentz
124 informou que o Departamento de Fisioterapia apoiou a proposta de semestralização. Entretanto,
125 preocupam-se com a manutenção da qualidade do ensino, com a sobrecarga de atividades aos



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

126 professores; que seria importante a reavaliação da proposta pedagógica dos cursos. Em relação
127 à evasão, solicitou dados sobre a série histórica da universidade e dos cursos. Em relação à
128 qualidade de vida, manifestou que professores e técnicos terão impacto profundo com a
129 mudança, por isso recomendou cautela com o processo e destacou a importância da simulação
130 antes da efetiva implementação. Questionou como seriam tratados os direitos adquiridos dos
131 alunos que já se encontram matriculados no sistema vigente. A senhora Presidente informou que
132 o modelo tem sido amplamente discutido e que a simulação é uma das etapas previstas. Após a
133 simulação, o Conselho Universitário reavaliará o processo de implantação e serão feitas as
134 adequações necessárias. A Profa. Melissa Fortes complementou informando que a simulação
135 terá representatividade dos cursos e que a participação voluntária dos alunos será essencial para
136 a análise posterior dos dados. A Profa. Gisele Bastos informou que a Coordenação do Curso de
137 Medicina não tem posição favorável ou desfavorável, mas que a maioria dos docentes é
138 desfavorável em relação ao Curso de Medicina, que tem tradição em turmas que se formam
139 juntas; que seria preciso fazer um piloto, sem o Curso de Medicina, que tem poucas disciplinas a
140 compartilhar. Destacou a importância de os alunos entenderem a lógica de funcionamento do
141 curso de Medicina. Questionou qual seria a vantagem para o curso. O Prof. Tarcisio Teles, do
142 Departamento de Ciências Exatas e Sociais aplicadas, manifestou que o tema foi discutido e a
143 posição do Departamento foi favorável a esta mudança especialmente porque do ponto de vista
144 dos alunos com os quais tem tido contato, das reclamações recebidas e comentários, parece-lhes
145 que será bastante positivo para o funcionamento da carreira acadêmica deles. O Departamento
146 manifestou preocupações, tais como a oferta ocasional, que poderá possivelmente aumentar a
147 carga horária docente; a questão da oferta de disciplina ao aluno em conclusão de curso; mas,
148 pesando a balança, ficou enfática a possibilidade de melhorar a participação dos alunos nas
149 disciplinas. A discussão se iniciou em função da disciplina de Cálculo, talvez em função da alta
150 taxa de reprovação, mas do ponto de vista quantitativo talvez não tenha a relevância de outras
151 disciplinas de cursos mais antigos. Na prática, isso tem trazido consequências bastante graves,
152 no que diz respeito à motivação do aluno e o que isso pode gerar depois, não só para o aluno,
153 mas para a própria Universidade como um todo. Esse foi um ponto que chamou bastante a
154 atenção dos professores. Do quadro de trinta docentes, vinte estiveram presentes à reunião e
155 foram favoráveis à mudança, ressalvada a preocupação com a oferta adicional. Ressaltaram,
156 ainda, preocupação com relação aos espaços físicos para as disciplinas, inclusive de Cálculo, que
157 teria possibilidade de salas com cem alunos em função da taxa de reprovação ser um pouco alta.
158 Contudo, o Departamento vê a mudança como algo positivo para a motivação dos alunos. Com
159 relação à carga horária, registrou preocupação com a oferta ocasional, mas do ponto de vista do
160 Departamento são favoráveis à mudança. A Profa. Alice Zelmanowics disse que conversou com
161 os alunos; que os estudantes do curso de Medicina vêem vantagens em cursar disciplinas com
162 alunos de outros cursos. Sugeriu que se a proposta for aprovada seja discutida a forma de
163 implementação. A Profa. Elizabeth Castro Sugeriu que os currículos não fossem alterados
164 imediatamente, mas que seria importante a padronização da carga horária entre as disciplinas
165 comuns entre diferentes cursos. A senhora Presidente informou que já existe projeto de
166 padronização da carga horária para a disciplina de Bioestatística, entre outras. O técnico Felipe
167 Grillo manifestou que a responsabilidade pela integralização do curso é do aluno e que as
168 questões serão resolvidas com a criação de uma política para matrículas. A Profa. Cheila de Paula
169 informou que o Departamento de Nutrição já unificou disciplinas nos dois cursos que tiveram
170 alteração curricular; que os NDEs dos cursos precisam trabalhar juntos; e que já fazem orientação



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

171 de matrículas para os alunos. Salientou que a autonomia da escolha faz parte do processo de
172 aprendizagem. O discente Gabriel Garcia informou que segundo dados obtidos no portal do TCU,
173 a taxa de sucesso na graduação da UFCSPA foi de 100% no período de 2009-2010 e que em 2016
174 o percentual foi de 60%. Como aluno do curso de Medicina, manifestou que os estudantes
175 entendem que a mudança seja implementada para todos os cursos. Destacou que o Centro
176 Acadêmico já se manifestou favorável à semestralização e ao ordenamento; que esse é o
177 momento de pensar um curso menos engessado; e que a multidisciplinaridade é importante para
178 os alunos. A discente Taís Campagnoli apresentou-se; comentou a forma de realização da
179 pesquisa citada pela colega Giulia da Costa; e ressaltou que as mudanças são necessárias pois o
180 perfil dos alunos se altera e no futuro não conseguirão se encaixar no sistema atual. Ressaltou
181 que a sobrecarga para os docentes é estressante e que a mudança poderá ser favorável também
182 para os professores. A Profa. Cleidilene Magalhães destacou a importância dos aspectos
183 relacionados à saúde mental dos estudantes, da qualidade de vida; salientou que foi efetuado
184 estudo multicêntrico em parceria com a USP e que a UFCSPA tem dados locais mensuráveis.
185 Reforçou que a estruturação dos cursos impacta nos alunos e que a mudança trará benefícios. A
186 discente Cândida Driemeyer ressaltou que a integração das turmas é importante, mas que o
187 ordenamento não pode ser feito de forma reducionista. A Profa. Mônica Lima manifestou
188 preocupação do Departamento de Ciências Básicas da Saúde em relação às disciplinas a serem
189 ministradas para todos os cursos, embora o Departamento seja favorável às alterações. A Profa.
190 Simone Dal Bosco destacou que quando os alunos dividem o ano o processo de adequação é
191 realizado pela coordenação de forma manual e burocrática. A coordenação perde muito tempo
192 que deveria ser aplicado nas práticas pedagógicas. Acredita que a semestralização auxiliará este
193 processo. O Prof. Paulo Fontes destacou que os alunos são formados para trabalhar com pessoas
194 e que os professores esperam excelência nas disciplinas. A Profa. Alessandra Dahmer informou
195 que, em parceria com a Unipampa, o sistema informatizado está sendo substituído e será
196 otimizado. A Profa. Marília Severo destacou que o curso de Medicina está passando por alteração
197 no currículo e que as mudanças devem ser feitas de forma lenta e gradual. Opinou que não seria
198 o momento adequado para duas mudanças. Encerrados os debates, a senhora Presidente
199 colocou a deliberação sobre a alteração no sistema de matrículas em votação. A seguir, passou a
200 palavra à Secretária Executiva dos Conselhos Superiores, Miriam Bortolaci, para a chamada
201 nominal dos conselheiros do CONSUN e do CONSEPE para fins de registro de voto e assinatura
202 das respectivas listas de votação. Ao final, manifestaram-se favoráveis à alteração no sistema de
203 matrículas os seguintes conselheiros do Conselho Universitário: Lucia Pellanda, Jenifer Saffi,
204 Márcia da Costa, Airton Stein, Débora Coelho, Leandro de Souza, Alessandra Dahmer, Ana
205 Vázquez, Sandrine Wagner, Elizabeth Castro, Alisia Pelegrini, Kellen Souza, Mirko Sánchez (não
206 assinou a lista de votação), Mariane Monteiro, Fabiana de Oliveira, Luana Telles, Mônica de
207 Oliveira, Luciano Blomberg, Simone Dal Bosco, Mariana Moreira, Tanira Aguirre, Carolina
208 Kechinski, Sandra Macedo, Dinara Moura (não assinou a lista de votação), Bruno Baroni, Cícero
209 Dias, Graciele Linch, Cleidilene Magalhães, Catarina Gottschall, Marilda Fernandes, Alcyr de
210 Oliveira Jr., Renata Guedes, Juliana Herbert, Ana de Godoy, Ana Lima, Simone Amaral, Rodrigo
211 Plentz, Graziela Brinques, Rita Alves, Lucia Stenzel, Alice Zelmanowics, Thiago Monteiro, Felipe
212 Pinheiro, Magno de Oliveira, Kelton Camargo, Camila Romero, Isabela Esperandio, Maria Cláudia
213 Leite, Giulia da Costa, Gabriel Garcia, Átila Tresohlavy, Tais Campagnoli, Tielly Lara, Diônio Kotz e
214 Vladimir Giacomuzzi, totalizando 55 (cinquenta e cinco) votos. Manifestaram-se contrários os
215 conselheiros Gisele Bastos, Cristiane Tovo e Sheila Lecke, totalizando 03 (três) votos; e se



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

216 abstiveram de votar os conselheiros Paulo Fontes e Carla Vanin, totalizando 02 (dois) votos.
217 Manifestaram-se favoráveis à alteração no sistema de matrículas os seguintes conselheiros do
218 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão: Lucia Pellanda, Jenifer Saffi, Márcia da Costa, Airton
219 Stein, Débora Coelho, Leandro de Souza, Alessandra Dahmer, Ana Vázquez, Sandrine Wagner,
220 Elizabeth Castro, Alisia Pelegrini, Kellen Souza, Mirko Sánchez (não assinou a lista de votação),
221 Mariane Monteiro, Fabiana de Oliveira, Luana Telles, Mônica de Oliveira, Luciano Blomberg,
222 Simone Dal Bosco, Mariana Moreira, Tanira Aguirre, Carolina Kechinski, Sandra Macedo, Dinara
223 Moura (não assinou a lista de votação), Bruno Baroni, Cícero Dias, Graciele Linch, Cleidilene
224 Magalhães, Catarina Gottschall, Marilda Fernandes, Alcyr de Oliveira Jr., Mônica de Lima, Tarcício
225 Teles, Ana Salgado, Ana Lima, Maria Lionzo, Adriana Kessler, Cheila de Paula, Rita Alves, Gabriela
226 Wagner, Daniele Vinholes, Maria Cláudia Leite, Andréia Duprat, Luciano Flores, Andressa Silveira,
227 Mariana Ferreira, Carolina Santi, Ana Saraiva, Cândida Driemeyer, Diogo Correia e Maira da Rosa,
228 totalizando 51 (cinquenta e um) votos. Manifestaram-se contrários os conselheiros Gisele Bastos,
229 Cristiane Tovo, Marília Severo, Lisiane Barbosa e Sheila Lecke, totalizando 05 (cinco) votos; e
230 absteve-se de votar a conselheira Carla Vanin. Resolução nº 33/2018. Finalizado o tema, a
231 senhora Presidente cumprimentou a todos pelo trabalho realizado e aos conselheiros pela
232 colaboração na discussão de importante tópico e deu por encerrada a sessão conjunta às
233 dezesseis horas. **2. Segunda parte: sessão ordinária do CONSUN. 2.1 Antecipação do item**
234 **“Orientações para o Período Eleitoral”**. A senhora Presidente apresentou o novo chefe da
235 Procuradoria Federal na UFCSPA, Dr. Eduardo Fernandes de Oliveira, passando-lhe a palavra. O
236 Procurador discorreu brevemente sobre sua carreira e colocou-se à disposição para sanar
237 dúvidas dos servidores nas questões jurídicas institucionais. A seguir, a senhora Presidente
238 comentou as orientações recebidas da Secretaria da Presidência da República acerca do período
239 eleitoral, as quais foram recentemente compiladas em portaria. Em virtude de dúvidas
240 manifestas pela comunidade interna, informou que a citada portaria foi revogada e será
241 republicada como orientação preventiva. O Dr. Eduardo Oliveira esclareceu as questões legais
242 que envolvem a manifestação de agentes públicos no período eleitoral e sugeriu a todos bom
243 senso sobre opiniões, palavras, votos, comportamentos e publicidade feitos mediante os
244 recursos institucionais. Houve manifestações dos conselheiros Rodrigo Plentz, Lucia Stenzel,
245 Andréia Duprat, Paulo Fontes e Luciano Cadó. A conselheira Ana de Godoy efetuou convite para
246 o grupo coletivo “professores pela democracia”, do qual faz parte. **2.2. Aprovação da ata da**
247 **sessão 21/06/2018**. Sem manifestações prévias ou expressas nesta sessão, a ata foi aprovada.
248 **2.3. Indicação de membro discente para a Câmara de Legislação e Normas**. A senhora
249 Presidente informou que os alunos Betânia Ponce e Gustavo Ferreira não confirmaram a
250 participação. A Profa. Graziela Brinques informou os horários de atividades da Câmara. O convite
251 será novamente encaminhado aos membros discentes. **2.4. Aprovação de Regulamento da**
252 **COMGRAD do Curso de Física Médica**. A plenária acatou o parecer favorável da Câmara de
253 Legislação e Normas e aprovou o processo nº 23103.001423/2015-89, Regulamento da
254 COMGRAD do Curso de Física Médica, com efeito a partir de 31 de julho de 2015. Resolução nº
255 34/2018. **2.5. Concessão de título Professor Honoris Causa**. Processo nº 23103.004023/2018-
256 78. Proposta da Pró-Reitoria de Graduação em conjunto com a Coordenadora do Programa de
257 Pós-Graduação Ensino na Saúde para a concessão de título professor honoris causa para a Profa.
258 Madalena Maria Botelho Folque Mendoza Patrício, da Faculdade de Medicina da Universidade
259 de Lisboa, Portugal. A senhora Presidente passou a palavra à Profa. Cleidilene Magalhães, que
260 comentou o parecer da comissão avaliadora e a relevância da proposta. Finalizada a



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

261 apresentação, a plenária aprovou o relatório da comissão avaliadora e agendou a data da sessão
262 solene para o dia 30 de julho de 2018. Resolução nº 35/2018. 2.6. Em virtude do horário, a
263 senhora Presidente solicitou autorização dos conselheiros para transferir os itens da pauta
264 “Relatos sobre o Centro de Inovação; Unidade de Saúde e Emenda Constitucional 95” para a
265 próxima sessão e foi consentido. Sem outros assuntos a tratar, agradeceu a presença e a
266 participação de todos e encerrou a sessão às dezessete horas e quarenta minutos. Para constar,
267 eu, Miriam Bortolaci, Secretária dos Conselhos Superiores, lavrei a presente ata que, após lida e
268 aprovada pelos Conselheiros, será assinada pela senhora Presidente desta sessão e por mim.

Lucia Campos Pellanda
Presidente

Miriam Bortolaci
Secretária